Agrupamento de Escolas À Beira Douro
Escola Básica e Secundária À Beira Douro - Medas

Relatório Turquia

Erasmus+

Inês Silva - 11.ºB, N.º21

Introdução

O projeto Erasmus + destina-se a promover a cooperação entre países europeus com o objetivo de alargar os conhecimentos acerca do mundo para além do país dos próprios participantes.

O tema do projeto em que participámos é ***Building a New Europe against stereotypes***. Nele participam quatro países - Portugal, Turquia, Lituânia e Roménia – que têm por fim construir uma nova Europa contra os estereótipos nacionais.

Para se candidatarem, os alunos portugueses do Agrupamento de Escolas À Beira Douro tiveram de produzir uma carta de intenções e, mais tarde, foram selecionados oito candidatos. Estes alunos fizeram trabalhos para apresentarem no país de escolhimento, a Turquia, de acordo com as seguintes temáticas: “Como vivemos”, “Como trabalhamos”, “Como rezamos”, “Como nos divertimos” e “Livro de Moda”.

Os oito alunos escolhidos - Marco Santos, Carolina Rodrigues, Aléxia Mendes, Fátima Santos, Sofia Oliveira, Raquel Silva, Daniela Moreira e, eu, Inês Silva - tiveram a oportunidade de viajar até à Turquia no dia 11 de outubro de 2015, acompanhados por duas professoras - Natividade Santos e Diana Almeida – e, deste modo, divulgaram Portugal e conheceram outras realidades.

Relato das Atividades

1.º Dia

Domingo, 11/10/2015

Tudo começou com o encontro das professoras e dos alunos selecionados no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

Fizemos o *check in*, bem como tudo o que é usual fazer quando se viaja por avião. Partimos às 16h com destino a Istambul num avião da *Turkish Airlines*. Gostei muito do serviço, as refeições eram muito boas, os profissionais também e tivemos um voo sossegado, apesar de um atraso de quase duas horas. Chegámos por volta das 21h30 (hora de Portugal), ou seja, 23h30h locais (Turquia).

2.º Dia

Segunda-Feira, 12/10/2015

Pelas 2h da manhã partimos do aeroporto de Istambul para Samsun. Chegámos ao aeroporto de Samsun pelas 4h da manhã, onde o diretor e a professora de Inglês da escola de Çarşamba nos receberam com muito carinho. Durante essa receção apercebemo-nos que na Turquia eles cumprimentam-se de uma forma muito diferente da nossa.

Dirigimo-nos para o hotel Çarşamba – Öğretmenevi, o mesmo em que viríamos a passar o resto da semana, e descansámos, pois não havia tempo a perder e a ansiedade para explorar aquele país era mais forte do que o cansaço. Nessa noite, pelas 5h experienciei um momento fantástico, pois ouvi as rezas típicas dos muçulmanos recitadas em todas as mesquitas através de altifalantes.

Tomámos o pequeno-almoço no hotel. Sinceramente não foi dos melhores que já tomei; na minha opinião, foi das coisas que menos gostei na Turquia porque o

pequeno-almoço típico deles contém chá, ovo cozido, azeitonas, queijo, manteiga, pão, pepino e tomate.

Tivemos direito a uma visita guiada à escola de Çarşamba. À entrada, umas raparigas turcas ofereceram-nos um chocolate e, de seguida, puseram uma espécie de água de colónia para desinfetar as mãos; ao longo da semana verifiquei que eles utilizavam muito esse desinfetante. Nessa visita à escola vimos que cada turma tinha uma sala própria e que as salas eram parecidas com as nossas. A sala do diretor era uma sala muito bem decorada e com bastantes adereços valiosos, mas esta não é igual à da nossa escola. A divisão que mais me impressionou foi a casa de banho, porque tinha um buraco no chão em vez de uma sanita; mais tarde, viemos a saber que as casas de banho típicas turcas são assim, mas atualmente já existem muitos sítios com a *solução normal* para nós: a sanita.

Dirigimo-nos ao auditório da escola juntamente com os alunos dos países parceiros também inseridos no projeto. Vimos vídeos promocionais dos respetivos países, o que me permitiu aprender imenso e ficar com muita vontade de mais tarde visitá-los. Tivemos também a oportunidade de conhecer melhor e conviver com os alunos turcos, que, inicialmente, nos pareceram muito reservados; mas, quando começámos a falar com eles, percebemos que eram muito amigáveis e hospitaleiros.

Com uma carrinha que parecia andar "à velocidade da luz" fomos almoçar a um local chamado *ŞehirLokantasi.* Era um local bastante agradável e com um aspeto exótico.

Depois de um magnífico almoço e convívio com os colegas parceiros, voltámos para a escola, onde foi feita a apresentação da Roménia por um aluno chamado Stef Daniel, que veio a ser muito nosso amigo. Era um rapaz muito sociável e engraçado e com grande facilidade de expressão em língua inglesa. Os parceiros da Roménia apresentaram quase todos os trabalhos que estavam previstos na planificação realizada em reuniões do projeto anteriores, ficando a faltar o *Fashion Book*. No final das apresentações, decidimos passar algum tempo de forma ainda mais divertida, decidindo pôr músicas típicas dos quatro países parceiros e, todos juntos, dançámos, cantámos e rimos muito. Ainda tivemos tempo para uma aula de turco. Como é uma língua muito diferente, senti um pouco de dificuldade em pronunciar as palavras turcas.

Fomos jantar a Şalipazari, local que ficava a cerca de 15 quilómetros de distância de Çarşamba e, depois, regressámos ao hotel para falarmos com os nossos familiares por Internet e descansarmos.

3.º Dia

Terça-Feira, 13/10/2015

As atividades principais deste dia decorreram na cidade de Amasya e consistiram na subida e visita ao castelo e passeio pela cidade. Aqui, aproveitámos para fazer algumas compras e visitámos um museu de uma típica casa turca. Também fomos pela primeira vez a uma mesquita turca, o que foi o que mais adorei visitar na Turquia: ver como rezam de forma tão dedicada e tão diferente; a magnífica decoração da mesquita e o pacífico ambiente que predominava.

Regressámos a Samsun e fomos jantar a um restaurante chamado *Meşe Tesisleri*, localizado num sítio espetacular e com muito boas instalações. Esse restaurante tinha uma sala onde assistimos a um fantástico espetáculo de música turca ao vivo, bebemos chá (como em todas as refeições) e dançámos; até aprendi alguns passos de dança turcos.

Regressámos ao hotel onde tivemos uma reunião de trabalho com as nossas professoras.

Nessa noite fizemos muitas amizades e até partilhámos com alguns alunos romenos as natas e queijadas trazidas e feitas por mim. Claramente, adoraram aquelas riquezas tradicionais portuguesas.

4.º Dia

Quarta-Feira, 14/10/2015

O dia começou muito cedo, assim como todos os dias passados na Turquia. Fomos para a escola de Çarşamba pela última vez, o que nos deixou tristes e com uma certa nostalgia porque fomos muito bem recebidos e acarinhados.

Uma das primeiras apresentações foram as dos parceiros da Lituânia. Gostei muito porque foram diferentes das outras. Foram mais interativas, pois basearam-se muito em jogos e em atividades tradicionais do seu país, mas notou-se um pouco de falta de trabalho por parte dos intervenientes, porque as atividades pareciam improvisadas e sem reflexão anterior. Antes dos Lituanos, duas alunas da Turquia também apresentaram o seu país. Ambos os parceiros apresentaram trabalhos incompletos.

Nós, alunos representantes Portugal, apresentámos o nosso tão especial país e fomos os únicos com o trabalho 100% completo. Enquanto apresentávamos os nossos trabalhos em *PowerPoint* e em *Prezi*, havia uns jornalistas que estavam a fazer uma reportagem fotográfica sobre o projeto Erasmus+ na escola de Çarşamba, cujo resultado apareceu mais tarde num jornal local.

Neste dia fomos almoçar ao *Midilli Restaurant*. Durante a tarde fomos visitar uma fábrica de avelãs, onde pudemos observar como as pessoas trabalham, após o que visitámos a casa do diretor da escola, onde fomos muito bem recebidos pela sua mulher e uma professora de Inglês, amiga do casal. Ao subir para o apartamento notámos que as pessoas deixavam os sapatos à entrada das suas casas. A casa era um apartamento normal e similar aos apartamentos portugueses. Lanchámos uns doces turcos muito bons e bebemos chá, conversámos durante algumas horas, principalmente com a professora de Inglês, que ficou admirada com o nosso domínio da língua inglesa, confessando que na Turquia o Inglês é muito primário. Estivemos a comparar os sistemas de ensino do nosso país e do deles. Falámos também sobre técnicas de melhorar o ensino, tentando ajudar esta professora que pediu conselhos. A professora de Inglês e os donos da casa disseram que nos achavam muito abertos, simpáticos e engraçados, o que nos fez rir porque toda a gente dizia isso.

Jantámos em Çarşamba um peixe que quase que sabia a Portugal no restaurante *Aydin Balikşilik*. Antes de irmos para o hotel descansar, fomos dar uma volta pela cidade.

DOĞRU VE TARAFSIZ

Haber

15 Ekim 2015 Perşembe

www.habergazetesi.com.tr

Çarşamba'ya yabancı konuklar

Çarşamba 75. Yıl Anadolu Sağlık Meslek Lisesi tarafından hazırlanan "Avrupa'da Ön Yargıları Yıkmak" projesi kapsamında farklı ülkelerden 8 öğretmen ve 32 öğrenci Çarşamba İlçesi'ne geldi. Okul Müdürü Ahmet Oran, Avrupa'da Ön Yargıları Yıkmak isimli proje ile konuk ederek, ibadethanelerimizde ve eğlence alanlarımızda gezdirerek kültürümüzü anlatıyoruz. Projemiz içinde ilginç örnekler ile karşılaşıyoruz. Mesela bizim toplumumuzu 4 evlilik yapan bir toplum olarak biliyorlardı.

5.º Dia

Quinta-Feira, 15/10/2015

Saímos cedo do hotel em direção à cidade de Sinop, vimos a costa do mar Negro e visitámos uma antiga prisão.

Neste dia, depois de almoçarmos, passeámos pela cidade de Sinop e fizemos um belo passeio de barco no mar Negro. Antes de deixarmos Sinop, alguns de nós foram ao supermercado Carrefour com as professoras, onde comprámos principalmente produtos alimentícios e chocolates.

Fomos jantar a um restaurante muito moderno em Samsun, chamado *Leman Kültür*. Tinha banda desenhada nas paredes e um DJ ao vivo. Regressámos ao hotel para *recarregar as baterias* para o último dia.

6.º Dia

Sexta-Feira, 16/10/2015

Começámos por visitar um navio em Samsun que estava transformado em museu e, depois, fomos a um bazar comprar algumas lembranças.

Depois, almoçámos num centro comercial chamado “PIAZZA” e aí continuámos a fazer compras. Este dia foi dia de compras!

Jantámos num local espetacular com música ao vivo, onde nos *fartámos* de dançar e divertir. Foi, sem dúvida, uma boa forma de nos despedirmos daquele país agora tão querido para nós.

Antes de nos despedirmos das pessoas que nos acompanharam durante esta longa e fantástica estadia, os responsáveis turcos entregaram umas lembranças a cada pessoa inserida no projeto.

Fomos para o hotel e tivemos a última reunião com as nossas professoras: refletimos sobre a viagem e tudo o que nos fascinou nela; as professoras aproveitaram o momento para nos oferecer um poema personalizado feito por elas, o que nos deixou surpresos e lisonjeados; entregaram também os diplomas de participação neste encontro em Çarşamba. Passámos a última noite reunidos com as pessoas mais queridas e amigos que fizemos durante esta semana e que nunca serão esquecidos.

7.º Dia

Sábado, 17/10/2015

O último dia!

Estávamos com saudades de casa e queríamos regressar para a beira dos nossos familiares, mas não queríamos deixar a Turquia, não queríamos deixar aquelas memórias para trás, as experiências únicas que vivenciámos e todos os amigos que fizemos.

Fomos para o aeroporto para apanhar o voo até Istambul. Nesse voo ainda acompanhámos os nossos amigos da Roménia, mas, depois, tivemos de nos despedir, sempre na esperança de um dia nos voltarmos a encontrar.

Chegámos a Portugal por volta das 14h20, onde já estavam quase todos os familiares à nossa espera.

Despedimo-nos uns dos outros e, claro, agradecemos muito às professoras por serem eficientes, divertidas e por nos terem acompanhado nesta viagem tão marcante para as nossas vidas.

Reflexão acerca da viagem

Tinha grandes expetativas acerca desta viagem e acho que foram alcançadas e até superadas.

A viagem correu muito bem, todos os problemas que podem ter acontecido (muito poucos) foram resolvidos da melhor forma possível.

A Turquia é um país lindo e muito bom para turistas, as paisagens são muito diferentes das nossas, predominando a flora, e as pessoas foram muito queridas e acolhedoras.

A escola turca de Çarşamba era uma escola moderna, tinha boas instalações e equipamentos avançados, os alunos mostraram muito prazer em receber-nos e curiosidade, pois estavam sempre a fazer perguntas, mesmo tendo dificuldades ao nível da expressão em língua inglesa. Notei algumas diferenças de funcionamento da escola em relação à nossa, como, por exemplo, o facto de cada turma ter uma sala própria e de os alunos passarem a maioria dos intervalos dentro da escola. Os alunos turcos pareceram-me mais obedientes e disciplinados do que os alunos no nosso país.

Os alunos dos outros países surpreenderam-me pela positiva. Eram muito simpáticos e desenvolvemos, desde o princípio, uma boa relação com todos, apesar de os romenos serem com quem mais interagimos; em brincadeira, chegámos a chamar-lhes portugueses porque passavam a maior parte do tempo connosco, em vez de andarem com os professores e respetivos colegas do país.

Na região da Turquia em que estivemos as pessoas parecem viver num ambiente de paz, não se notando tanta discriminação em relação à mulher como a que eu esperava; são hospitaleiros e prestáveis. Os mais jovens divertem-se andando de carro com a música alta, indo a bares e passeando. Os mais velhos trabalham quase o dia todo, mas também passeiam e frequentam cafés. As roupas variam: alguns utilizam os trajes típicos, outros vestem-se como nós.

Conclusão

Acho que a viagem e a estadia na Turquia foi bastante produtiva, tanto a nível pessoal, como social.

Alargou sem dúvida o meu campo de conhecimento e aprendi imensas coisas acerca de país que pouco conhecia. Não sabia que na Roménia faziam tantas festas e eventos. Não sabia que na Lituânia se dedicavam tanto ao desporto e, acerca da Turquia, aprendi imenso, pois tinha uma ideia muito vaga da vida turca. Agora sei que, por exemplo, param para rezar durante determinadas horas do dia e da noite e, por isso, por toda a Turquia ouve-se nas mesquitas os altifalantes a chamar os crentes para a oração.

Esta semana foi também muito boa a nível social, porque conheci seres fantásticos, estive em contacto com pessoas completamente diferentes de mim e adorei essa experiência.

Em relação aos estereótipos, pessoalmente, não sou uma pessoa com muitos, mas acho que é normal toda a gente ter alguma noção errada do desconhecido. Foi importante esta viagem para combater algumas falsas ideias sobre os países parceiros. Por exemplo, em Portugal muitas pessoas acham que os romenos são todos ciganos, o que não é verdade; falámos com uns colegas romenos sobre este tema e eles disseram-nos que na Roménia existem muitos ciganos, mas não são a população maioritária. Em relação à Turquia, há quem pense que os homens são todos machistas, mas nós tivemos oportunidade de conviver com alguns, por exemplo, o coordenador deste projeto, Volkan Akbyk, o qual nada se identifica com este estereótipo. Relativamente aos lituanos, nem todos são loiros, de olhos claros e altos.

Agora, aqui em Portugal, ao contar a minha experiência, espero “quebrar” os estereótipos que algumas pessoas possam ter em relação a estes países parceiros.

Queria agradecer esta magnífica e única oportunidade que me deram de participar no projeto e de ir à Turquia, acompanhada por pessoas maravilhosas.

Muito Obrigada! *Ačiū! Mulțumesc frumos! Teşekkür ederim!*

Inês Silva